

## EFEITO DO REJEITO DE ROCHA FOSFÁTICA EM COMPONENTES NUTRICIONAIS DE CAPIM PIATÃ

Luíz Paulo Figueredo Benício<sup>1</sup>, Liovando Marciano da Costa<sup>1</sup>, Saulo de Oliveira Lima<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Solos, Universidade Federal de Viçosa – UFV, Ed. Silvio S. Brandão S/N, Campus da UFV, 36.570-000 – Viçosa – MG, luizpaulo.figueredo@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Tocantins, Campus de Gurupi, 77400-000 – Gurupi -TO

No Brasil as pastagens sejam nativas ou cultivadas são responsáveis pelo fornecimento de nutrientes para o desenvolvimento dos animais, dessa maneira para que haja uma exploração racional, necessita-se de algumas medidas que otimizem o fornecimento de nutrientes para as plantas na quantidade e proporção adequada. Neste contexto o presente trabalho teve como principal objetivo avaliar os efeitos do rejeito de rocha fosfática sobre os teores de proteína bruta (PB) e fósforo (P) nos tecidos de capim Piatã 75 dias após sua implantação. O trabalho foi desenvolvido em condições de casa de vegetação. Foi utilizado o delineamento inteiramente ao acaso no esquema fatorial 5x2 com três repetições, cinco doses (0; 112,5; 225; 337,5 e 450) mg dm<sup>-3</sup> de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>, na presença e na ausência de calagem. As variáveis analisadas foram PB, teores de P nos tecidos da forrageira. Os dados obtidos foram submetidos à análise de regressão, sendo utilizado o teste t para verificação dos betas. Para os tratamentos com calagem os teores de P na parte aérea do capim Piatã apresentaram comportamento linear em função das doses de rejeito aplicadas, obtendo significância (p<0,01) quanto ao beta e ao coeficiente de determinação. Nos tratamentos sem calagem os teores de P na parte aérea do capim Piatã apresentaram comportamento quadrático aos com significância (p<0,01). Os teores de PB no capim Piatã variou de forma quadrática em função do aumento da dose de rejeito tanto para os tratamentos com calagem quanto para os tratamentos sem calagem, com significância (p<0,01) quanto aos betas. Para os tratamentos com calagem o teor máximo de PB foi de 23,64% estimado na dose de 326,85 mg dm<sup>-3</sup>. Nos tratamentos sem calagem a o teor máximo foi estimado na dose de 242,85 mg dm<sup>-3</sup> correspondendo a 25,63% de PB. O aumento das doses tiveram influência sobre os teores de P nos tecidos da planta independente do uso ou não da calagem. Os tratamentos sem calagem tenderam a apresentar maiores teores foliares de P, talvez pelo fato da fonte de P utilizada ser de baixa solubilidade, sendo favorecido pela maior acidez nos tratamentos sem calagem, tendo uma maior liberação de P e consequentemente uma maior absorção por parte da planta. Com aplicação de doses mais elevadas de P os níveis de PB tenderam a decair, a provável causa para estes resultados é que o aumento da adubação fosfatada acelerou o crescimento e maturação da forrageira, ou até mesmo um efeito de diluição nos teores de N que tem relação direta com os teores de PB nas plantas. Os níveis de P e PB encontrados estão dentro das faixas satisfatórias para plantas forrageiras do gênero *Brachiaria*. Considerando que na maior parte do Brasil, a implantação das pastagens são realizadas sem aplicação de fertilizantes, o rejeito de rocha pode se tornar um insumo interessante, devido ao seu baixo custo e o incremento que o mesmo pode proporcionar tanto na produção quanto no valor nutricional das forrageiras.

Palavras-chave: *Brachiaria brizantha*, Fósforo, Proteína Bruta, Teores Foliares

Apoio financeiro: FAPEMIG